

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa  
Law School of Lisbon

Instituto  
Europeu  
European  
Institute



Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa  
Law School of Lisbon



Triénio 2011-2013

**Assembleia Geral:**

**Jorge Miranda | Presidente**

**Luís Máximo dos Santos | Vice-Presidente**

**João Pateira Ferreira | Secretário**

**Direcção:**

**Eduardo Paz Ferreira | Presidente**

**Luís Silva Morais | Vice-Presidente**

**Luís de Lima Pinheiro | Vogal**

**Renato Gonçalves | Vogal**

**Nuno Cunha Rodrigues | Vogal**

**Conselho Fiscal:**

**Eduardo Vera-Cruz Pinto | Presidente**

**Maria Eduarda Azevedo | Vogal**

**Teresa Moreira | Vogal**

**Olívio Mota Amador | Vogal-suplente**

**Eduardo Paz Ferreira | Presidente**  
Professor Catedrático da Faculdade  
de Direito da Universidade de Lisboa



O Instituto Europeu orgulha-se de ter acompanhado, a passo e passo, o processo de integração europeia desde a adesão portuguesa, respondendo presente sempre que foi importante, para Portugal e para a Europa, tomar posição. No nosso activo figuram, também, a formação pós-graduada

de centenas de quadros, a realização de inúmeras conferências internacionais, cursos de verão e seminários, bem como a edição de uma revista e diversas livros.

Toda esta actividade ficou a dever-se ao Professor Paulo de Pitta e Cunha, fundador do Instituto e seu Presidente durante quase vinte e cinco anos, bem como às equipas por ele orientadas e que tive a honra de integrar.

A assinalar os 25 anos da fundação do Instituto, coincidentes com os 25 anos de presença portuguesa nas Comunidades e na União Europeia, o Instituto Europeu orgulha-se de ter organizado um congresso internacional, que contou com a presença de destacadas personalidades nacionais e



estrangeiras e de ter patrocinado o livro **25 Anos na União Europeia, 125 Reflexões**. Foi possível, em torno destes eventos, mobilizar centenas de pessoas apostadas em ter uma palavra quanto ao futuro da Europa e de Portugal.

É com a mesma energia, seguros do apoio de todas essas pessoas e certos de que muitos novos amigos virão connosco que continuamos a trabalhar.

A persistência da União Europeia nas orientações e políticas dos últimos tempos não deixa antever um bom caminho. O crescente despertar das populações para o debate cívico e para o empenho no desenho do nosso futuro são, no entanto, um forte factor de esperança.



O mais vasto debate e análise das questões económicas, sociais e políticas é a melhor contribuição que podemos dar. Este é o nosso compromisso para com a Universidade e a sociedade portuguesa.

Uma especial atenção será dada a todas as iniciativas da União que visem a ultrapassagem da crise económica e impliquem alterações aos tratados e ao prodigioso espírito originário dos fundadores.

O Instituto tomará posição pública, sempre que entender, transmitindo-a ao Governo, Assembleia da República e Instituições Europeias, ao mesmo tempo que se colocará ao dispor para o debate público.

A informação mais pormenorizada sobre a nossa actividade pode ser consultada no site [www.institutoeuropeu.eu](http://www.institutoeuropeu.eu). São muitas as razões para o convidarmos a manter-se ligado ao site e ao trabalho do Instituto, no qual encontrará um espaço para expressar as suas ideias. Seriedade e responsabilidade são os únicos critérios de um projecto que se assume como pluralista e rigoroso.



## Depoimento

**Eduardo Vera-Cruz Pinto** | Director da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



O Instituto Europeu tem corporizado, na Faculdade de Direito de Lisboa, uma das ideias fundamentais que presidiu à criação dos Institutos: organizar eventos interdisciplinares e internacionais, a partir da sua área específica de intervenção, sobre temas actuais que preocupam a comunidade e para os quais os juristas podem ajudar a construir soluções; promover a publicação de revistas e estudos cuja qualidade é reconhecida pelos especialistas, divulgando a investigação jurídica aplicada.

No período de incertezas que Portugal atravessa, a atitude universitária adoptada pelo Instituto Europeu de abertura aos problemas e às preocupações das pessoas, através do questionamento de lugares comuns, do exercício do contraditório, da qualidade dos intervenientes e do interesse dos temas tratados, constitui um estímulo para a FDL. O grande número de pessoas que frequentam os seus Cursos, Encontros e Seminários revela bem o acerto das escolhas feitas pela sua Direcção.

Na missão universitária da nossa Escola, na sua responsabilidade social, na prestação de um serviço educativo público de qualidade, o Instituto Europeu é um elemento imprescindível da FDL e uma garantia do seu futuro.

## Paulo de Pitta e Cunha | Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



Criado em 1986, o Instituto Europeu é o mais antigo instituto especializado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Centrado no estudo e na investigação da temática da integração europeia, nos diferentes ângulos em que esta se desdobra (jurídico, político, histórico, cultural) o Instituto assumiu, diferentemente de outros institutos que entretanto vieram a ser estruturados, dimensão transversal quanto à matéria das suas análises.

O Instituto Europeu manteve, durante anos, uma intensa actividade lectiva, atraindo licenciados dos mais variados cursos e também interessados de diferentes países para uma formação geral no plano dos estudos de integração europeia, vindo a exceder, ao longo do tempo, o milhar de diplomados. Mais tarde, operou-se uma reestruturação, numa linha de maior especialização, passando a versar-se matérias temáticas, a partir de módulos de estudos europeus.

Uma marca permanente da acção do Instituto foi – e continua a ser, isoladamente ou em parceria com outras instituições – a organização de conferências e colóquios, com especialistas nacionais e internacionais, e abertos ao público em geral, para debate dos grandes temas de integração europeia. De assinalar a este propósito, a Conferência internacional sobre “A Europa e os Desafios do Século XXI”, cujos trabalhos foram depois objecto de publicação em livro especificamente destinado ao tema.



O Instituto tomou a iniciativa da publicação de uma revista científica, a qual, infelizmente, por dificuldades financeiras de edição, teve de ser interrompida.

Foi sempre timbre do Instituto Europeu respeitar a independência científica e ideológica dos seus membros, uns mais, outros menos federalistas, mas todos favoráveis à integração europeia, não se afigurando que de entre aqueles membros se encontrem partidários de soluções euro-cépticas.

O Instituto debruçou-se particularmente sobre a evolução do processo de integração europeia e, em particular, a posição de Portugal em relação ao tal processo, tendo animado o debate sobre o projecto de Constituição europeia, acerca do qual grande número de docentes da Faculdade assumiu posição marcadamente crítica.

Dedicou também grande atenção à interligação com associações nacionais e internacionais de estudos europeus.

Pela sua acção, terá contribuído para que a Faculdade de Direito de Lisboa tenha alcançada a posição impar que lhe é reconhecida nos estudos de integração europeia no País.

Nas suas relações com a Direcção da Faculdade, o Instituto pautou-se por uma linha de colaboração e apoio recíproco.

A minha saída em 2009, motivada pelo cansaço de quem já há quase um quarto de século assumia a tarefa de direcção, foi, naturalmente, acompanhada de um sentimento de nostalgia. Mas o importante é que ficou a satisfação de que o programa traçado fora cumprido.

À nova Direcção, coordenada pelo Prof. Paz Ferreira, endereço os melhores votos na prossecução do seu trabalho.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 2012



Criado em 15 de Julho de 1985 por deliberação do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade Lisboa (FDL), constituído em associação sem fins lucrativos em 2001, o Instituto Europeu da Faculdade é o mais antigo Instituto Universitário criado no quadro da FDL, funcionando no edifício desta Faculdade.

Incontornável figura da sua história é o Professor Doutor Paulo Pitta e Cunha, unanimemente considerado como um dos grandes impulsionadores dos estudos europeus em Portugal.

É o próprio Professor Paulo Pitta e Cunha que nos recorda momentos especialmente marcantes da história do Instituto Europeu.

Decano do Grupo de Ciências Jurídico-Económicas, titular da primeira Cátedra Europeia de Direito Comunitário da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e coordenador do Pólo Europeu (Centro de Excelência) da mesma Universidade, instituídos no âmbito do programa Jean Monnet, é ao Professor Doutor Paulo Pitta e Cunha que o país deve a reforma fiscal de 1987-1988 e o intenso e profícuo trabalho de formação dos quadros portugueses na União Europeia e de reflexão aprofundada sobre os diversos temas europeus.

Com um destacável quadro de académicos e intelectuais que muito contribuem para o pensamento e análise da estratégia em torno da qual giram as questões de integração europeia, o Instituto Europeu conta, no seu leque de associados efectivos, com proeminentes personalidades da sociedade portuguesa.

## Depoimento

**José Medeiros Ferreira** | Ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros; Director do Curso de Estudos Europeus e Relações Internacionais da Universidade Lusófona



O Professor Eduardo Paz Ferreira tem vindo a desenvolver, nos últimos anos, um notável trabalho de organização do pensamento sobre os problemas candentes da sociedade portuguesa e internacional, numa perspectiva universitária vasta, crítica e plural. Começou

com a programação do Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito e agora centrou-se no Instituto Europeu da mesma Faculdade. Num momento em que muitas entidades abdicam de fornecer à comunidade portuguesa um pensamento próprio e estratégias endógenas e apropriadas, o Instituto Europeu da Faculdade de Direito de Lisboa surge como um garante da excelência universitária, da investigação e do pensamento crítico na área europeia, tão decisiva para o nosso futuro.

O Instituto Europeu, de acordo com os seus fins estatutários, desenvolve diversas missões, nomeadamente:

- Realização de Cursos Pós-graduação de especialização em Estudos Europeus;
- Apoio às Cátedras Europeias e ao Pólo Europeu conferidos à Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa ao abrigo do programa Jean Monnet;
- Apoio à investigação e ao ensino, no acompanhamento e na dinamização de diversos projectos de investigação de académicos e investigadores, quer nacionais, quer estrangeiros, no domínio da integração europeia;



- Organização de seminários e conferências sobre matérias jurídicas, económicas e políticas da integração europeia;
- Edição de livros sobre matérias europeias;
- Cooperação com a ECSA-Europa, Associação de Estudos da Comunidade Europeia e a sua afiliada portuguesa, a AREP – Associação Interuniversitária de Estudos Europeus, e as associações homólogas dos outros países membros, e com a ECSA-Brasil;
- Relacionamento com universidades estrangeiras, designadamente através de intercâmbio de docentes universitários;
- Cooperação no programa de candidaturas à frequência do Curso de Altos Estudos Europeus de Panthéon-Sorbonne.

O envolvimento do Instituto Europeu no apoio e na promoção da investigação sobre assuntos jurídicos, económicos, políticos e históricos da integração europeia tem vindo a crescer e tem-se traduzido, nomeadamente, pela produção de trabalhos de análise como objecto de estudo por equipas de

docentes da Faculdade e outras pessoas qualificadas, bem como pela edição de publicações especializadas.

Os progressos da integração europeia tornam necessário um esforço acrescido em matéria de cooperação universitária, no ensino e na investigação, congregando, se possível, os dois lados do Atlântico, o que norteia, pois, toda a actuação do Instituto Europeu, que se orientará cada vez mais para a oferta de formação envolvendo ligações diversas a outras instituições universitárias de primeiro plano fora do país e permitindo ou facilitando também aos alunos e formandos do Instituto a participação em programas académicos desenvolvidos num quadro de cooperação ou parceria com diversas universidades europeias.



## Depoimento

**Rui Vilar** – Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian



O Instituto Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, criado praticamente em simultâneo com a adesão de Portugal à então Comunidade Económica Europeia, é um exemplo de longevidade institucional e de pertinência académica. Numa altura em que a construção europeia é desafiada diariamente e em que a União Europeia necessita urgentemente de reafirmar os seus princípios constitutivos inspirados nos seus pais fundadores, é, mais do que nunca, indispensável que existam centros de racionalidade e de formação como o Instituto Europeu. Felicito, por isso, o seu presidente, Prof. Doutor Eduardo Paz Ferreira, pela nova dinâmica que está a imprimir ao Instituto.

**Eduardo Paz Ferreira | Presidente**  
Professor Catedrático da Faculdade de  
Direito da Universidade de Lisboa



Decano do Grupo de Ciências Jurídico-Económicas da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Catedrático Jean Monnet (Comissão Europeia) em Economia Comunitária, Eduardo Paz Ferreira especializou-se em finanças públicas, direito fiscal, direito económico, direito europeu e direito regional, organizando e participando em diversas conferências e colóquios em Portugal e no estrangeiro.

Advogado, jurisconsulto, presidiu a diversas comissões encarregadas da preparação de anteprojectos de legislação. Presidente da Comissão de Auditoria da Caixa Geral de Depósitos.

É Presidente da Assembleia da Faculdade e do Instituto Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e do Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal da mesma Faculdade. Director da Revista de Finanças Públicas e Direito Fiscal e Presidente do Conselho Científico da Revista Regulação e Concorrência.

Foi Presidente da Associação Fiscal, Chefe de Gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros do I Governo Constitucional e membro do Conselho Superior do Ministério Público.

**Luís Silva Morais | Vice-Presidente**  
Professor Associado da Faculdade de Direito da  
Universidade de Lisboa



Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Mestre e Doutoramento pela mesma Faculdade, catedrático Jean Monnet (Comissão Europeia) em Regulação Económica, Luís Domingos Silva Morais é Professor Associado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

É Vice-Presidente do Instituto Europeu e do Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal, estruturas de investigação da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

No seu percurso profissional, indissociável das áreas jurídico-económicas, conta-se a função de Chefe de Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças (Prof. Doutor Teixeira dos Santos), tendo, posteriormente, exercido funções de Vogal do Conselho Directivo do Instituto de Seguros de Portugal (mandato 1998-2001).

**Nuno Cunha Rodrigues | Vogal e Secretário-Geral**  
Assistente da Faculdade de Direito  
da Universidade de Lisboa



Licenciado e Mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Nuno Cunha Rodrigues encontra-se a preparar o doutoramento em ciências jurídico-económicas pela mesma Faculdade.

Assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa exerceu, entre outras funções, a de adjunto para a área económico-financeira do Gabinete do Ministro da República para a Região Autónoma da Madeira e adjunto principal do Gabinete do Representante da República para a Madeira. Foi Chefe de Gabinete do Ministro da República para a Madeira.

## O Direito Europeu em Acção – A Jurisprudência do Tribunal de Justiça da União Europeia

**Objectivos:** Este curso tem como objectivos habilitar os alunos para i) o papel criativo do Direito, tal como ele se manifesta no contributo judicial para a construção da União Europeia; e ii) o desenvolvimento futuro do Direito da União Europeia a nível jurisprudencial de uma forma dinâmica e crítica.

**Calendário:** Curso anual com duração de um ano lectivo

**Promotores:** Instituto Europeu da Faculdade de Direito de Lisboa  
Instituto de Direito Económico Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito de Lisboa

**Coordenação Científica:** Prof. Doutor Eduardo Paz Ferreira

**Consultores Científicos:** Prof. Doutor Miguel Moura e Silva / Mestre Nuno Cunha Rodrigues



**Metodologia:** O Instituto Europeu e o Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal (IDEFF) da Faculdade de Direito de Lisboa organizam uma pós-graduação em estudos europeus, concebida em termos totalmente inovadores, com recurso ao método de *law in action* (direito em acção).

O estudo da jurisprudência do Tribunal de Justiça da União Europeia e do Tribunal Geral da União Europeia nas mais relevantes áreas económicas habilitará os frequentadores deste curso com uma sólida formação e actualização em Direito Europeu.

Desde a fundação das Comunidades Europeias até à consolidação da actual União Europeia pelo Tratado de Lisboa, a jurisprudência do Tribunal de Justiça da União Europeia exerceu um papel fundamental, assumindo-se como instrumento dinâmico da integração quando os Estados membros ou as instituições políticas hesitavam no ritmo e no rumo desse processo. A sua importância para uma correcta compreensão do estado actual da integração europeia e, mais importante, dos desafios que hoje se colocam aos Europeus, são inegáveis. A apreensão plena do projecto europeu passa, pois, pelo contacto directo e crítico com a jurisprudência europeia. É esse o espírito que anima a presente pós-graduação.

### Luís de Lima Pinheiro | Vogal Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



Licenciado, Mestre e Doutoramento em Ciências Jurídicas pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Luís de Lima Pinheiro tem regido, no curso de licenciatura, as disciplinas de Direito Internacional Privado, Introdução ao Estudo do Direito e Direito do Comércio Internacional e, no curso de mestrado, as disciplinas de Direito Comercial Internacional, Direito Internacional Privado, Direito da Sociedade da Informação e Direito da Arbitragem.

Tem-se dedicado especialmente à área de Direito Internacional privado em que é autor de uma extensa obra, ao mesmo tempo que desenvolve obra académica em Portugal e no estrangeiro.

Membro da *Académie Internationale de Droit Comparé/International Academy of Comparative Law*, foi Presidente da Associação Portuguesa de Arbitragem. É Vogal da Direcção do Instituto Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

### José Renato Gonçalves | Vogal Professor Auxiliar da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



Licenciado, Mestre e Doutor em Direito, na área de Ciências Jurídico-Económicas, pela mesma Faculdade. Membro do Conselho Académico da Faculdade de Direito, da Direcção do Instituto Europeu (IE) e da comissão coordenadora do Conselho Redactorial da *Revista de Concorrência e Regulação / Competition and Regulation Review (C & R)*. Para além do Instituto Europeu, tem colaborado com outros centros de investigação e ensino, incluindo o Instituto de Cooperação (IC), em cursos de pós-graduação realizados nos países de expressão portuguesa, o Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal (IDEFF), ambos da Faculdade de Direito, o Centro de Culturas e Literaturas Europeias e Lusófonas (CLEPUL) e a Associação Internacional de Estudos Ibero-Eslavos (CompaRes).



**Módulos:** Os módulos que compõem o curso serão, por isso, leccionados tendo como elemento nuclear a própria jurisprudência das instâncias europeias, contando com um corpo docente interdisciplinar e internacional, constituído por especialistas reconhecidos nas diferentes áreas temáticas a tratar.

A pós-graduação foi concebida em diálogo com o Tribunal de Justiça da União Europeia, sendo proporcionada uma semana de trabalho no Tribunal na conclusão dos estudos. Essencial nesse diálogo é também a junção ao curso de antigos e actuais juizes, advogados-gerais e referendários dos tribunais comunitários, bem como advogados especialistas que participarão, para além dos módulos normais, num conjunto de *workshops*, seminários e conferências.

## Depoimento

**Carlos Manuel Gonçalves de Melo Marinho**  
| Juiz Desembargador



A Comissão Europeia aprovou, recentemente, um documento estruturante da sua política de intervenção futura, estabelecendo como meta a formação, em matéria de Direito Europeu, até ao ano 2020, de metade dos profissionais do Direito da União, ou seja, cerca de 700.000.

Com vista a concretizar este ambicioso desiderato, aquela Instituição apelou aos governos nacionais, conselhos de magistratura e demais órgãos vocacionados para o efeito, no sentido de se empenharem em tal formação.

Neste contexto, o IEFDL, em virtude da larga experiência adquirida, elevada competência, leveza de mecanismos de gestão e preocupação de excelência, que pude testemunhar no quadro da sua "Semana de trabalho no Tribunal da Justiça da UE", encontra-se em condições privilegiadas para prestar um precioso contributo.

O Curso inclui uma semana de trabalho no Tribunal de Justiça da União Europeia  
**Avaliação:** mediante apresentação de um relatório escrito para avaliação referente ao tema de um ou mais Módulos do Curso  
**Língua de trabalho do Curso:** Português

### Programa

#### 1.º SEMESTRE

*Direito Institucional* (10 Horas)

Mestre Nuno Cunha Rodrigues

*Contencioso da União Europeia* (10 Horas)

Prof. Doutora Maria Luísa Duarte

*Princípios fundamentais e Liberdades de Circulação* (20 Horas)

Prof. Doutor Nuno Piçarra / Prof. Doutor José Luís da Cruz Vilaça

*Harmonização de Legislação* (10 Horas)

Mestre Sérgio Gonçalves do Cabo

*Cidadania e Direitos Fundamentais* (10 Horas)

Prof. Doutor Renato Gonçalves

#### 2.º SEMESTRE

*Ambiente e Consumidores* (10 Horas)

Mestre Teresa Moreira

*Fiscalidade da União Europeia* (20 Horas)

Prof. Doutora Clotilde Celorico Palma / Prof. Doutora Paula Rosado Pereira

*Concorrência e Propriedade Intelectual e Industrial* (20 Horas)

Prof. Doutor Luís Silva Morais / Mestre Miguel Mendes Pereira

*Mercados Públicos* (10 Horas)

Mestre Nuno Cunha Rodrigues

*Auxílios de Estado* (10 Horas)

Prof. Doutor António Carlos Santos

### Corpo Docente:

António Carlos Santos – Instituto Superior de Economia e Gestão (UTL),  
Jurisconsulto

Clotilde Celorico Palma – Instituto Superior de Contabilidade e  
Administração de Lisboa

José Luís da Cruz Vilaça – Advogado e Jurisconsulto

Luís Silva Morais – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Maria Luísa Duarte – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Miguel Mendes Pereira – Advogado

Nuno Cunha Rodrigues – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Nuno Piçarra – Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa

Paula Rosado Pereira – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa,  
Advogada

Renato Gonçalves – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Sérgio Gonçalves do Cabo – Advogado, Faculdade de Direito da  
Universidade de Lisboa

Teresa Moreira – Instituto Europeu da Faculdade de Direito de Lisboa,  
Directora-Geral da Direcção-Geral do Consumidor

## Curso de Formação para Juízes em Direito da Concorrência

Orgulhamo-nos especialmente, de levar a cabo, este curso de formação que se insere no esforço de aprofundamento da ligação entre o IE e a magistratura, visando o aperfeiçoamento e reciclagem das matérias de direito económico.

### Calendário: A anunciar

**Promotores:** Instituto Europeu da Faculdade de Direito de Lisboa, Instituto de Direito Económico Financeiro e Fiscal da Faculdade de Direito de Lisboa

**Apoio:** Comissão Europeia, Direcção-Geral da Concorrência, ao abrigo do Programa “Justiça Civil”

**Coordenação Científica:** Prof. Doutor Luís Silva Morais (Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa) / Mestre Teresa Moreira

**Metodologia:** Curso de especialização e actualização. Enfoque será dado na aplicação concreta das regras europeias e nacionais, na análise económica característica do Direito da Concorrência, na análise da jurisprudência. O Curso inclui discussão de casos em grupos de participantes.

**Língua de trabalho do Curso:** Português e Inglês.

**Horário:** 3 sessões de um dia e meio cada.

### Programa:

O Direito Europeu da Concorrência: caracterização geral;  
A análise económica no quadro da aplicação das regras de concorrência  
As práticas restritivas da concorrência – o artigo 101.º do TFUE  
As práticas restritivas da concorrência – o artigo 102.º do TFUE: o abuso de posição dominante.  
A aplicação das regras de concorrência europeias em Portugal: o controlo judicial e a jurisprudência do Tribunal do Comércio de Lisboa e do Tribunal da Relação de Lisboa.



### Corpo docente:

Assimakis Kominos | University College London, White & Case

René Smits | NMA, Universidade de Amesterdão

Christopher Bellamy – *Linklaters*, ex-Presidente do *Competition Appeals Tribunal* do Reino Unido e ex-Juiz do Tribunal de Primeira Instância da União Europeia

Jean-François Bellis | *Van Bael & Bellis*, *Institut d'Études Européens*, U.L.B.

Luis Ortiz Blanco | Garrigues

Theofaris Christoforou – Responsável pela área da Concorrência no Serviço Jurídico da Comissão Europeia

Abel Mateus | Universidade Nova de Lisboa, Ex-Presidente da Autoridade da Concorrência

Frédéric Jenny | Presidente do Comité de Concorrência da OCDE, Juiz da *Cour de Cassation* (França)

Doris Hildebrand | *European Economic & Marketing Consultants - EE&MC*

Nuno Ruiz | Advogado, Vieira de Almeida

Gonçalo Gentil Anastácio | Advogado, SRS Advogados.

Luís Silva Morais | Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Mário Marques Mendes | Advogado, Marques Mendes & Associados

Miguel Moura e Silva | Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Director do Departamento de Práticas Restritivas na Autoridade da Concorrência

Maria José Costeira | Juíza

Fátima Reis Silva | Juíza

Paulo Sousa Mendes | Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Autoridade da Concorrência;

Teresa Moreira | Instituto Europeu da Faculdade de Direito de Lisboa, Directora-Geral da Direcção-Geral do Consumidor;

Fernando Silveiro | Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Subdirector do Departamento Jurídico e do Contencioso da Autoridade da Concorrência;

Tânia Cardoso Simões | Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, Jurista na Autoridade da Concorrência

Representantes da Direcção-Geral da Concorrência (a designar)

Juiz da Associação Europeia de Juízes da Concorrência (a designar)

**Destinatários:** Magistrados

**Inscrições:** Instituto Europeu da Faculdade de Direito de Lisboa

## Depoimento

**Gonçalo Carrilho** | Presidente da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa



Celebrámos recentemente o aniversário da fundação do Instituto Europeu, com iniciativas várias, muito interessantes, lembrando a história europeia e a integração nacional, mas, sobretudo, reflectindo e procurando respostas sobre o futuro da Europa. Em tempo de dificuldade como o que vivemos, é esse o papel dos académicos!

Parecendo-me que o enquadramento dos Institutos na Faculdade de Direito deveria ser outro, a verdade é que alguns, como o IE, cumprem a sua missão, não só pela oferta de formação de alto nível ao nível de estudos pós-graduados, mas também pela organização de eventos públicos, que elevam o nome de uma Faculdade centenária, ancorada ao nome "Clássica", que para sobreviver terá de ser muito mais que isso nos 100 anos que se avizinham...



Em 2011, foi lançado ainda um novo **Curso de Pós-Graduação sobre "Reforma da Regulação Financeira na sequência da crise internacional"**, promovido pelo Instituto Europeu e pelo IDEFF com o apoio da Associação Portuguesa de Bancos e do Instituto Superior de Gestão Bancária.

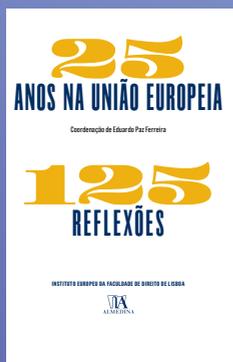
O Curso reuniu ilustres especialistas estrangeiros (René Smits, Michael Taylor, Harald Benink, Dario Focarelli, Karel Lannoo, entre outros) sendo utilizada como língua de trabalho o inglês.

## Depoimento

**Jean-Claude Gautron** | Professeur émérite de l'Université Bordeaux 4 ; Docteur honoris causa de l'Université de Lisbonne ; Président honoraire de la CEDECE (Paris) Ancien président de ECSA (Bruxelles)



Pour les communautaristes européens, quelle que soit leur nationalité, et aussi pour les spécialistes non européens, notamment américains, l'Institut Européen de la Faculté de Droit de Lisbonne est devenu un lieu privilégié de rencontres et d'échanges scientifiques fructueux, en quelque sorte un forum incontournable qui associe les apports de la doctrine portugaise du droit international et du droit de l'Union européenne aux traditions anglo-saxonne et continentale dans les domaines de l'enseignement et de l'analyse critique du droit. Par là, l'Institut s'inscrit pleinement dans l'histoire de la nation portugaise elle-même, son universalisme récurrent. Comme il se doit dans les études sur l'Europe, l'analyse juridique n'exclut pas les approches économique, sociologique ou politiste, de telle sorte que l'Institut réalise une double rencontre, à la fois transnationale et inter disciplinaire. A la chaleur de l'accueil portugais s'ajoute la qualité scientifique des conférences, débats et publications qu'il produit depuis un quart de siècle. Ce fut un honneur pour moi d'y avoir contribué en plusieurs de ses manifestations.



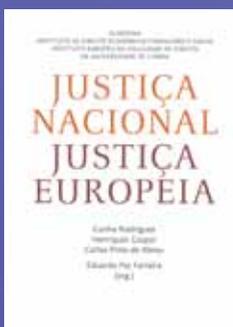
**Título:** 25 Anos na União Europeia, 125 Reflexões  
**Autor:** Eduardo Paz Ferreira (Coordenação)  
**Número de Páginas:** 874  
**Formato:** 16x23 cm  
**ISBN:** 978-972-40-4718-8  
**Data de Publicação:** Novembro de 2011  
**PVP:** 38€  
**Editora:** Edições Almedina, S.A.

**Sinopse:** Cento e vinte e cinco personalidades reflectem sobre as perspectivas gerais ou questões particulares do processo de integração e respondem a perguntas como qual

o modelo de integração económica e política adequado à União Europeia, em que se traduz a identidade europeia, como avaliamos os efeitos da adesão às Comunidades sobre a economia e a sociedade portuguesa, qual o papel da União Económica e Monetária no processo de integração ou a bondade da forma como a UEM foi concebida.

*25 Anos na União Europeia, 125 Reflexões* reúne a generosa contribuição para o debate de ideias por parte de juristas, economistas, políticos, empresários, artistas, personalidades religiosas e cidadãos ligados às mais diversas actividades que connosco partilham as suas esperanças e desilusões.

Esta obra constituirá uma referência essencial para quem quiser estudar a percepção portuguesa sobre o processo de integração e como nos situamos, quais as esperanças que perdemos pelo caminho, as certezas que sedimentámos e as interrogações que colocámos.



**Título:** Justiça Nacional, Justiça Europeia  
**Autor:** Coordenação Eduardo Paz Ferreira  
**Número de Páginas:** 68  
**Formato:** 13,7x21 cm  
**ISBN:** 9789724044859  
**Data de Publicação:** 2011  
**PVP:** 8€  
**Editora:** Almedina

**Sinopse:** Esta obra resulta de reflexões apresentadas na sessão solene de inauguração da pós-graduação – “O Direito Europeu

em acção – a Jurisprudência do Tribunal de Justiça da União Europeia”, pelos Professores Eduardo Paz Ferreira, Conselheiro José Narciso da Cunha Rodrigues, Conselheiro Henriques Gaspar e Dr. Carlos Pinto de Abreu.

Reúnem-se, neste trabalho, diferentes perspectivas sobre as relações entre o direito nacional e o direito europeu resultantes da visão de prestigiados Professores, Juízes de tribunais nacionais e europeus e advogados.

Este livro constitui um ponto de partida essencial para todos os que pretendem iniciar o estudo do Direito da União Europeia através da análise indispensável da jurisprudência do Tribunal de Justiça da União Europeia e das relações estabelecidas entre diferentes jurisdições.

Intervenção na Sessão de Abertura da Pós-Graduação em Jurisprudência da União Europeia Carlos Pinto de Abreu

## Depoimento

**Raul Rosado Fernandes** | Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Ex-Reitor da mesma Universidade

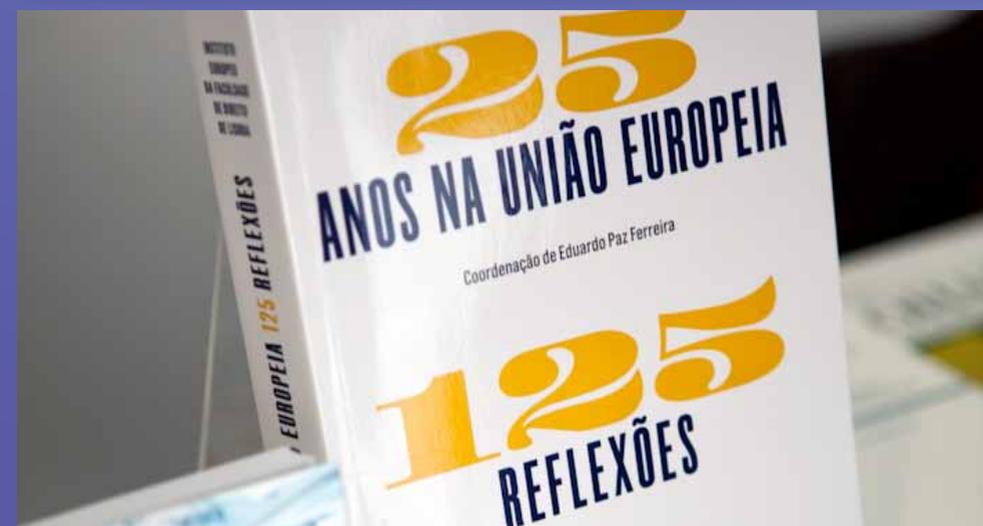


O Prof. Paz Ferreira, do Instituto Europeu da Faculdade de Direito de Lisboa, prestou serviço inestimável ao editar o testemunho útil de 125 personalidades que observaram os efeitos da integração de Portugal na denominada UNIÃO EUROPEIA e finalmente no EURO. Veio dar a conhecer esse esforço intelectual as diferentes análises de quem, perante novas alterações institucionais e monetárias, seguiu de perto os

sucessos e insucessos da governação que alterou a natureza da antigas Comunidades.

Com a desindustrialização da Europa, com o enfraquecimento dos E.U.A., ou seja do nosso Ocidente, sentiram muitos que nem tudo funcionava democraticamente, na medida em que a forma, não discutida nos países membros das decisões tomadas, se caracterizou por um secretismo que me levou, depois do desaparecimento da União Soviética, a verificar que desmantelada a ameaça, se deu uma crescente sovietação do nosso espaço político.

É necessário restabelecer uma base de confiança entre os países da Europa unida, para que o seu empobrecimento se não verifique, nos sectores político, económico-financeiro e intelectual.



Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa  
Law School of Lisbon

# Instituto Europeu European Institute



**Título:** Conferência Portugal, a União Europeia e os Estados Unidos – Novas Perspectivas Económicas num Contexto de Globalização  
**Autor:** Organização de Eduardo Paz Ferreira, Douglas E. Rosenthal e Luís Silva Morais  
**Número de Páginas:** 729  
**Formato:** 16,01 x 23,01  
**ISBN:** 978-972-40-4303-6  
**Data de Publicação:** Setembro 2010  
**PVP:** 35,00€  
**Editora:** Almedina



**Título:** A Europa e os Desafios do Século XXI (Actas da Conferência Internacional realizada em Junho de 2007)  
**Autor:** Coordenação Paulo Pitta e Cunha e Luís Silva Morais  
**Número de Páginas:** 544  
**ISBN:** 9789724034911  
**Data de Publicação:** 2008  
**Editora:** Almedina



**Título:** O Tratado de Lisboa  
**Autor:** Coordenação Paulo Pitta e Cunha  
**Número de Páginas:** 637  
**ISBN:** 978-989-8022-80-6  
**Data de Publicação:** 2008  
**Editora:** Instituto Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



**Título:** A União Europeia e Portugal: a actualidade e o futuro  
**Autor:** Coordenação Paulo Pitta e Cunha  
**Número de Páginas:** 234  
**ISBN:** 972-40-2177-7  
**Data de Publicação:** 2005  
**Editora:** Almedina



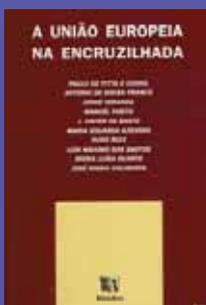
**Título:** Uma Constituição para a Europa  
**Autor:** Instituto Europeu | British Council | Goethe-Institut Lissabon | Institut Franco-Portugais  
**Número de Páginas:** 200  
**ISBN:** 9789724022819  
**Data de Publicação:** 2004  
**Editora:** Almedina



**Título:** Aspectos Jurídicos e Económicos da Introdução do Euro  
**Autor:** Instituto Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa  
**Número de Páginas:** 237  
**Data de Publicação:** 1999  
**Editora:** Instituto Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



**Título:** Em torno da Revisão do Tratado da União Europeia  
**Autor:** Paulo de Pitta e Cunha  
**Número de Páginas:** 263  
**ISBN:** 972-40-1038-4  
**Data de Publicação:** 1997  
**Editora:** Almedina



**Título:** A União Europeia na Encruzilhada  
**Autor:** Coordenação Eduardo Paz Ferreira  
**Número de Páginas:** 229  
**ISBN:** 972-40-0901-7  
**Data de Publicação:** 1996  
**Editora:** Almedina

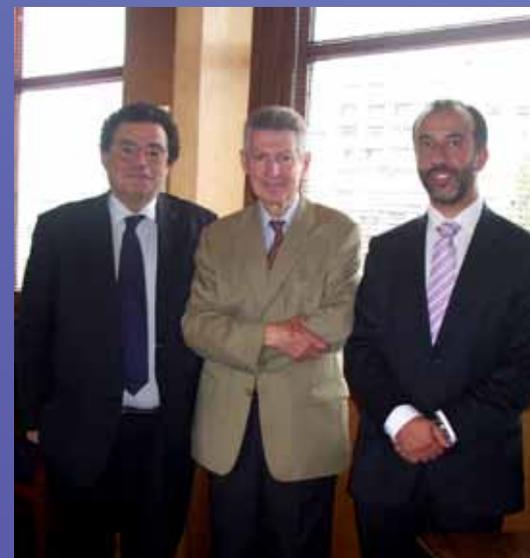
No âmbito da pós-graduação em jurisprudência da União Europeia, decorreu, em Junho de 2011, a semana de trabalho no Tribunal de Justiça da União Europeia.

Os docentes e alunos a concluir a Pós-Graduação em Direito Europeu em Acção, na qual se incluíam magistrados judiciais, magistrados do Ministério Público, advogados, doutorandos e mestrandos tiveram uma semana intensa de alta qualidade graças ao incedível empenho e gentileza do Conselheiro Cunha Rodrigues.

Nesta semana de trabalho, os alunos tiveram ocasião de assistir a conferências realizadas por juízes do Tribunal de Justiça da União Europeia – como os juízes Cunha Rodrigues; Rosario Silva de Lapuerta ou Konrad Schiemann – por advogados-gerais – como a Advogada-Geral Eleanor Sharpston – e por referendários – como os Drs. António José Robalo Cordeiro; Luc Weitzel ou Frédérique Rolin.

Os participantes tiveram ainda a oportunidade de assistir a audiências e visitar as instalações do Tribunal.

O Instituto Europeu organizou ainda uma deslocação a Estrasburgo, durante a qual os participantes visitaram o Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, com o apoio do Juiz Paulo Pinto de Albuquerque que os recebeu e pronunciou



uma palestra sobre o Tribunal onde interveio também o Dr. Abel de Campos, jurista do Tribunal.

No decorrer da mesma viagem realizou-se uma visita à Universidade de Estrasburgo onde o Professor Vlad Constantinesco recebeu a delegação do Instituto Europeu na Universidade de Estrasburgo, proferindo uma comunicação sobre as relações entre o Tribunal de Justiça da União Europeia e o Tribunal Europeu dos Direitos do Homem.

A viagem permitiu a todos conhecer e contactar de perto com os tribunais europeus, constituindo para todos um excelente final de um ano de aprendizagem no âmbito de uma pós-graduação inovadora a nível europeu.

## Depoimento

**José Narciso da Cunha Rodrigues** | Juiz do Tribunal de Justiça da União Europeia



O Instituto Europeu celebrou os 25 anos da sua fundação com um congresso que contou com destacadas figuras da cena nacional e internacional.

A efeméride merecia efectivamente ser assinalada. Não tanto pelo passado mas, sobretudo, pela densidade do tempo passado.

Com um estilo a vários títulos pioneiro, o Instituto soube, de forma exemplar, convocar para a Universidade o fluir das ideias.

Trouxe à ribalta novos protagonistas, explicou o sentido dos acontecimentos, privilegiou o eclectismo dos saberes, esteve, enfim, à frente do seu tempo.

Tão importante como este percurso é, todavia, o futuro.

E, neste ponto, o Instituto Europeu justifica as melhores expectativas: pelo úmero e diversidade das actividades que continua a desenvolver, pela oportunidade dos temas, pelo pluralismo dos intervenientes e, especialmente, pela singular capacidade de divulgar o pensamento científico, enriquecendo-o e estimulando-o com os desafios suscitados pelas novas e ingentes questões de emergência política, social e económica.

O Instituto Europeu encontra-se a desenvolver um projecto de investigação relativo à análise comparativa do modelo federal norte-americano com o modelo europeu e o modelo da América do Sul.

Encontram-se envolvidos neste projecto docentes de Portugal, Estados Unidos da América e do Brasil.

O Instituto Europeu está disponível para apreciar e apoiar todos os projectos de investigação relacionados com o processo de integração europeia que lhe sejam submetidos.



## Depoimento

**Miguel Poiães Maduro** | Professor Convidado da Yale Law School



The Instituto Europeu of the Faculdade de Direito de Lisboa has played a key role in the dissemination of EU law in Portugal. Many of Portuguese leading European Union lawyers and scholars have either studied at the institute or been part of its faculty.

Its growing recognition and internationalization will play a fundamental role in providing Portugal (and, in particular, its legal community) with an active voice in shaping the future of European integration.

### - Actividades

O Instituto organiza ainda conferências, seminários e debates sobre direito da União Europeia e Direito da Integração destacando-se os seguintes, realizados entre 2003 e 2011:

- Conferência Internacional sobre “O Tratado de Lisboa em Lisboa – A construção europeia posta a prova em período de crise e tensões no Eurosistema”, em 30 de Junho de 2010, com a participação de diversos Professores nacionais e estrangeiros, tais como Vlad Constantinesco, José Maria Beneyto Pérez e Giorgio Monti.

- Curso de Formação para Juizes em Direito Europeu da concorrência, que decorreu nos dias 4-5 de Fevereiro, 18-19 de Março e 20-21 Maio 2010, com o apoio financeiro da Comissão Europeia e com a colaboração do Conselho Superior da Magistratura e o Conselho Superior dos Tribunais Administrativos e Fiscais.



- Conferência Internacional sobre “Os 10 anos do Sistema Europeu de Bancos Centrais”, realizada em 6 de Julho de 2009, na Fundação Calouste Gulbenkian, com a participação de reputados oradores nacionais e estrangeiros;

- Conferência Internacional sobre “O Referendo Irlandês e o Tratado de Lisboa”, realizada em 27 de Novembro de 2008;

- Conferência Internacional sobre “O Tratado de Lisboa”, realizada em 17 de Abril de 2008;

## Depoimento

**Manuel Meneses** | Jornalista

Tem sido a todos os títulos notável a acção do Instituto Europeu na promoção do estudo, da investigação e do debate sobre a União Europeia nas suas diversas vertentes – económica, política e institucional.

Como antigo aluno, destaco o Curso de Pós-graduação em Estudos Europeus que coincidiu com a assinatura do Tratado de Lisboa e durante o qual foi possível tratar de forma abrangente e em profundidade as questões levantadas pelo processo de integração europeia e as suas implicações os pontos de vista jurídico e político, sem escamotear as visões divergentes e, por vezes, diametralmente opostas que este tema suscita.



- Conferência Internacional sobre “A Europa e os Desafios do Século XXI”, realizada entre 27 e 29 de Junho de 2007, com a participação de diversos Professores de Universidades norte-americanas e europeias;

- Cursos de Verão de Direito da União Europeia e Direito da Integração (de 2000 a 2006):

1. Curso de Verão sobre “O contencioso comunitário”, Julho de 2003;

2. Curso de Verão sobre “Os contratos públicos no direito comunitário e no direito português”, Julho de 2004;

3. Curso de Verão sobre “A Constituição europeia e Portugal – Perspectivas jurídicas, económicas e políticas”, Julho de 2005;

4. Curso de Verão sobre “A Directiva sobre a livre prestação de serviços (Bolkestein) e a Estratégia de Lisboa renovada”, Julho de 2006;



- Jornadas Europeias:

1. Política Marítima da UE – 15/05/2007;

2. Jornadas Europeias sobre Os Auxílios de Estado e as zonas francas – 19/04/2007;

- Política Marítima da UE – 15/05/2007 (Jornadas Europeias);

- Colóquio sobre “Comércio internacional e desenvolvimento – Aspectos jurídicos e económicos”, Fevereiro 2006;

- Conferência proferida pelo Prof. Doutor Vlad Constantinesco, no âmbito do Módulo Europeu, em 2006;

- “A especialização na Advocacia – Questões actuais e perspectivas futuras”, em colaboração com o British Council, a European Lawyers Association e a Ordem dos Advogados, realizada em Maio de 2005;

- Conferência do Prof. Doutor Ami Barav, Professor da Universidade de Paris I – Panthéon Sorbonne, sobre “A Primazia do Direito Comunitário”, 3 de Junho de 2004;

- Colóquio sobre o tema “Portugal e a Constituição Europeia”, com o apoio do Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, da Reitoria da Universidade de Lisboa e do Centro de Documentação Europeia da Faculdade, Maio de 2004;

- Colóquio Internacional sobre o tema “Estado actual dos processos de integração. Os modelos da União Europeia, do Mercosul e de outras experiências de integração”, em colaboração com a AREP

– Associação Interuniversitária de Estudos Europeus, em associação com a ECSA - América Latina, a ECSA Brasil, a ECSA Argentina e a ECSA México, em 2 e 3 de Dezembro de 2004;

- Conferências proferidas pelos Professores Jean-Claude Gautron e Vito Tanzi – respectivamente sobre “O fracasso do projecto de Constituição Europeia em França” e “As políticas e regras orçamentais na União Europeia” (Novembro) por ocasião da imposição das insígnias de Doutor Honoris Causa pela Universidade de Lisboa, através da Faculdade de Direito, Novembro de 2005;



- Conferência / debate com a participação do Senhor Michel Barnier, membro da Comissão Europeia, e do Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Dr. Carlos Costa Neves, organizada conjuntamente pelo Instituto Europeu da Faculdade de Direito de Lisboa e pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors, 14 de Março de 2003;

- Seminário sobre “Os Novos Rumos do Direito da Concorrência”, de 5 a 9 de Maio de 2003, na sequência da aprovação do novo regime de defesa da concorrência e da criação da Autoridade da Concorrência;

- Colóquio Internacional sobre o tema “Uma Constituição para a Europa”, em colaboração com o British Council, o Goethe Institut Lissabon, o Institut Franco-Portugais, a Representação Permanente da Comissão Europeia em Portugal e o Clube Humboldt, 15 e 16 de Maio de 2003. Este Colóquio Internacional contou com a participação de professores alemães, franceses, britânicos e portugueses.

O Instituto Europeu tem colaborado nas suas actividades com o Pólo Europeu, as Cátedras Europeias e o Módulo Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

O Instituto Europeu dá ainda à AREP – Associação Interuniversitária de Estudos Europeus (ECSA – Portugal).

## Depoimento

**Guilherme d’Oliveira Martins** | Presidente do Tribunal de Contas

A construção da União Europeia aconselha a criação de um espaço europeu de diálogo académico e de participação cívica das comunidades educativas. Para garantir que a institucionalização europeia não seja artificial e frágil, é indispensável que as Universidades da União Europeia, dentro de uma antiga tradição de cooperação, mobilidade e diálogo, com raízes medievais, aprofundem a colaboração e a complementaridade, nos domínios científico, informativo, reflexivo, didático e pedagógico.



O Instituto Europeu da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa é uma instituição que tem assumido um papel ativo e exemplar na consecução desse objetivo. Com espírito aberto, rigor científico e sentido crítico, o Instituto tem sido fiel à sua vocação académica, tendo-se, nesse sentido, prestigiado internacionalmente. Não esqueço, na última vez em que falei, pouco antes de nos ter deixado, com o meu querido Amigo José Vidal-Beneyto, referência fundamental da construção europeia, o grande e sincero elogio que me fez ao Instituto e à sua ação. Permite-me homenagear a ação do Professor Paulo de Pitta e Cunha, que, ao longo do tempo, soube muito bem assumir o respeito integral pela missão de contribuir para o enriquecimento do estudo e da reflexão nos temas europeus. A Europa será, de facto, tanto mais relevante quanto melhor funcionar a rede das iniciativas das suas Universidades.

## Depoimento

**Paulo Macedo** | Ministro da Saúde

Os atuais desafios que se colocam a Portugal e ao espaço Europeu reforçam a importância da necessidade de imprimir uma dinâmica constante no exercício de debate e reflexão, de âmbito multidisciplinar, em torno das questões relacionadas com o processo de integração europeia.



Desde a sua criação em 1985, coincidente com a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia, o Instituto Europeu da Faculdade de Direito de Lisboa, atualmente sob a dinâmica liderança do Professor Eduardo Paz Ferreira, tem sido parte ativa no esforço de dinamização do debate e reflexão, fazendo jus à sua missão de promoção da investigação, do ensino e da divulgação das matérias jurídicas, económicas, políticas e históricas da integração europeia.

A história do processo integração tem demonstrado que nos momentos mais críticos as verdadeiras respostas emergiram do debate e reflexão abrangente e participado. Porque “a história não se repete, mas rima por vezes” (Mark Twain), o atual contexto em que nos encontramos constitui uma oportunidade privilegiada de debate e reflexão sobre aquilo que queremos que venha a ser o projeto europeu nos próximos anos, sem que, para tal, tenhamos de abdicar da construção até agora alcançada.

**José Albino da Silva Peneda** | Presidente do Conselho Económico e Social

No nosso tempo a política europeia é, de todas as políticas, a que mais pode condicionar o nosso futuro coletivo.



O Instituto Europeu tem desenvolvido nos últimos anos uma ação notável no que respeita à reflexão e análise dos temas mais relevantes dessa política.

Face às atuais circunstâncias que se vive no espaço europeu, em que não se descortina nem uma estratégia clara da União Europeia face à evolução do mundo, nem se vislumbra um método de gestão eficaz para a zona euro que concilie políticas económicas em zonas geográficas com diferentes níveis de competitividade, o papel do Instituto assume uma importância maior.

O Instituto Europeu conquistou por direito próprio um estatuto que lhe outorga a responsabilidade de continuar, com a determinação que se reconhece ao seu Presidente, Professor Eduardo Paz Ferreira, o excelente trabalho desenvolvido nos últimos 25 anos.

Composição dos órgãos sociais .....	Pag. 2
I – Editorial .....	Pag. 3
II – Testemunho .....	Pag. 6
III - Perspectiva e História .....	Pag. 8
IV – Objectivos e Missões .....	Pag. 10
V – Corpo Directivo .....	Pag. 12
VI - Oferta Formativa   Pós-Graduação de Especialização .....	Pag. 15
VII – Publicações .....	Pag. 22
VIII – Intercâmbios e Visitas de Estudo .....	Pag. 27
IX - Projectos de Investigação e Actividades .....	Pag. 28



#### Instituto Europeu

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa  
Alameda da Universidade 1649-014 Lisboa – Portugal

#### Informações:

E-mail: [institutoeuropeu@fd.ul.pt](mailto:institutoeuropeu@fd.ul.pt)  
 Telefone: (+351) 21 7933250  
 Fax: (+351) 21 7942592  
 Site: [www.institutoeuropeu.eu](http://www.institutoeuropeu.eu)

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa  
Law School of Lisbon

Instituto  
Europeu  
European  
Institute



2012